

Para uns Açores mais LIVRES

Em outubro próximo terão lugar as eleições para a Assembleia Legislativa Regional dos Açores. Estas eleições constituem uma oportunidade para mostrar aquilo que o LIVRE tem a oferecer à Região.

Em primeiro lugar, o LIVRE deve mostrar como valoriza a democracia, escolhendo os seus candidatos e candidatas através de eleições primárias abertas. Pela primeira vez, quem vive nos Açores será convidado a participar num processo democrático de construção de listas à Assembleia Legislativa Regional. O LIVRE oferece a tod@s aqueles que se revejam nos seus pilares da Liberdade, Esquerda, Europa e Ecologia a oportunidade de eleger e de ser eleitos.

Num processo aberto à sociedade e liderado pelos seus candidatos e candidatas regionais, o partido deve preparar um programa eleitoral com as seguintes linhas estruturais:

1. Caracterizar a situação atual dos Açores e perspetivar uma visão para a Região
Conhecidos externamente pela beleza das paisagens a que se alia uma imagem de natureza intacta, os Açores têm no entanto um grande caminho a percorrer até atingirem a sustentabilidade na relação entre as pessoas e o meio ambiente. A biodiversidade precisa de ser conservada, a agricultura tornada menos dependente de subsídios e de aportes exteriores de agroquímicos e rações, a pesca de ser sustentável. E tudo isto deve ser feito promovendo a eliminação das desigualdades sociais, garantido a todos um rendimento justo e uma vida digna.
2. Identificar os principais constrangimentos externos à liberdade d@s açorian@s e ao desenvolvimento dos Açores
Numa primeira reflexão, propõem-se 3 fatores como os mais significativos: as alterações climáticas (que requerem uma visão estratégica de descarbonização da sociedade), a automatização (que deve ter como resposta uma nova visão para o trabalho) e o neoliberalismo (que curto-circuita as vias de poder democrático, impedindo o desenvolvimento de soluções adaptadas à realidade local).
3. Fazer propostas exequíveis a curto prazo mas alinhadas com o longo prazo, delineando projetos locais que reforcem os movimentos globais de promoção de uma sociedade justa e de um planeta em equilíbrio.
Tendo em conta os constrangimentos a que a economia regional está sujeita, deve merecer consideração a possibilidade de criar mecanismos económicos de base regional, nomeadamente moedas locais e iniciativas de banca ética. Ambas fortaleceriam o mercado interno e consolidariam a economia cooperativa e solidária, permitindo pensar na criação de um rendimento básico incondicional.
4. Inscrever a procura ativa de consensos e a colaboração ativa com as forças progressistas em prol de objetivos comuns.



Moção ao Congresso do Núcleo Territorial do LIVRE nos Açores

14 maio 2016

Contra a hiper valorização da competitividade, o LIVRE deve delinear no seu programa os mecanismos pelos quais se propõe atuar no Parlamento e fora dele para estabelecer consensos e potenciar ações conjuntas com os movimentos políticos e sociais.

Proponentes:

- José Azevedo
- Florbela Carmo

Apoiantes:

- Margarida Pinto
- Diamantino Henriques
- Carlos Bulhão Pato
- Fátima Cunha
- Fernanda Carvalho